

## **35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **TEORES DE MATÉRIA ORGÂNICA EM CAFEZAIS ARBORIZADOS EM ROLIM DE MOURA-RO**

F.L.F Souza , A.L. Ferreira , M. Machado, G Iláede<sup>1</sup>, P.L.L. Pequeno, A.L. Caproni , Academicos de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Av. Norte Sul, 7.300, 78987000, Rolim de Moura – RO, e-mail: faustofs@bol.com.br Eng. Agrônomo MsC, Professor Adjunto do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Av. Norte Sul, 7.300, Rolim de Moura –RO., Eng. Florestal Dra. Professor Adjunto do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Av. Norte Sul, 7.300, Rolim de Moura RO.

A arborização segundo Camargo 2007 devido ao maior aporte de matéria orgânica em relação aos outros sistemas melhora as qualidades edáficas. Alcântara (1997) constatou que o aumento da matéria orgânica diminuiu a densidade do solo e aumentou a porosidade melhorando as condições do cafezal. Para Effgen (2006) os resultados encontrados para a maioria dos atributos do solo estudados em sua dissertação foi influenciada pelo trato cultura e sítio de amostragem e a melhoria das condições de solos cultivados com lavouras cafeeiras está associada à utilização de práticas conservacionistas. A presente pesquisa está inserida em um projeto maior intitulado “ Características do solo, fauna edáfica e espécies de plantas companheiras ocorrentes em áreas com produção do cafeeiro Robusta arborizado na Região da Zona da Mata em Rondônia” financiado com recursos da Embrapa Café e CPP&D Café, já em desenvolvimento na Zona da Mata de Rondônia. O experimento foi realizado em 05 propriedades do município de Rolim de Moura no período de 29 de setembro até dia 02 de dezembro. Neste sentido foram coletadas 40 amostras de solo nas profundidades de 0-10cm e 10-20cm sendo 04 amostras compostas por profundidade por área de café, totalizando 40 amostras. No município utilizou-se o delineamento estatístico blocos ao acaso (DBC) em esquema de parcelas subdivididas, contendo os seguintes tratamentos: a 05 propriedades; b – duas profundidades de solo (0-10cm e 10-20cm). Utilizou-se como método padrão para verificação da matéria orgânica a metodologia de Tedesco (1995). Após a coleta dos dados foi procedida a análise estatística. Os dados foram rodados pelo programa ASSISTAT versão 7.5 beta (2008) utilizando o teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Para a matéria orgânica, houve diferença significativa na quantidade de matéria orgânica na maioria dos casos (Tabela 1). Os sistemas que tinham um tempo maior de arborização foram na maioria dos casos ou tinham maiores quantidades de outras árvores na parcela. Também houve diferença significativa entre o teor de matéria orgânica acumulado tanto na camada de 0-10 cm como a de 10-20 cm.

Tabela 1. Contrastes entre valores médios do conteúdo de carbono orgânico do solo em duas profundidades nas tipologias de arborização do cafeeiro Robusta em Rolim de Moura-RO.

Tratamento	Profundidade, cm	
	0-10	10-20
T1 - Cafeeiro Robusta (05 anos) + Teca, Cupuaçu, Bandarra, Aroeira, Itaúba, Frejô.	37.9327 aA	18.1160 aB
T2 – Cafeeiro Robusta (08 anos) + Cupuaçu (>2 anos)	18.1359 bA	12.2499 aA
T3 – Cafeeiro Robusta (14 anos) + Seringueira	28.3688 abA	13.0694 aA
T4 – Cafeeiro Robusta (06 anos) + Sobrasil e Cupuaçu	21.2401 abA	17.2102 aA
T5 – Cafeeiro Robusta (15 anos) + Cupuaçu (2 anos)	24.1331 abA	15.0751 aA
DMS para colunas = 19.5710 DMS para linhas = 16.3236		

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Letras minúsculas comparam médias entre as colunas; Letras maiúsculas comparam médias entre linhas.

**Conclusão:** Os sistemas T1 e T4 evidenciaram um maior aporte de matéria orgânica no perfil de 0-10 cm. Já para a profundidade de 10-20 cm o T1 prevaleceu com o maior acúmulo de matéria orgânica, porém não deferindo de forma significativa em relação aos outros tratamentos. “a produção de café pode ser menor, entretanto, seu retorno econômico é maior, devido o menor custo de produção e a maior oferta de outros produtos. A sistematização indicou que a partir da implantação do SAF’s o manejo foi alterado, ocorrendo maior diversificação e integração entre os agroecossistemas, aumentando a relação custo/benefício da produção de café com reflexos no orçamento familiar”(Aguiar 2008).